

## LOGÍSTICA COLABORATIVA NO TRANSPORTE DE CARGAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE 2010 A 2019

**Davi Guimarães Soares,**  
Universidade Anhanguera UNIDERP,  
davigsoares@hotmail.com

**José Francisco dos Reis Neto,**  
Universidade Anhanguera UNIDERP,  
jose.rneto@anhanguera.com

### RESUMO

O agronegócio brasileiro é expoente no cenário global, destacando-se como principal *player* exportador do mercado internacional em diversas cadeias produtivas. A região centro-oeste é principal produtora e a mais distantes dos principais terminais portuários de exportação e com alta dependência do transporte rodoviário. Como alternativa, o emprego da logística colaborativa tem sido proposto e visa otimizar o transporte, promover a produtividade e o favorecimento da economia para todos os envolvidos na cadeia. O presente estudo adotou o protocolo de pesquisa Proknow-C para conhecer o que se produziu na academia sobre este tema durante o período de 2010 a 2019. Foram analisadas as publicações oriundas das principais bases de dados, sendo selecionados apenas as publicações em português para construção dos indicadores bibliométricos. Como resultados, observa-se que das 15 publicações encontradas, há uma abordagem maior do tema no período de 2010 a 2013. De forma geral, conclui-se que o tema foi pouco abordado no meio acadêmico entre as publicações nacionais no período de 2010 a 2019.

**Palavras-chave:** Cadeia de suprimento; Colaboração; Grãos; Soja; Redução de custo.

### 1. INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro é expoente no cenário global e com significativa relevância nas exportações brasileiras. Em 2019 foi responsável por US\$97 bilhões em 2019, representando 43% da pauta de exportações, tendo a soja como o principal produto exportado (MAPA, 2020). Na safra 2018/19 a soja ocupou 36 milhões de hectares de área plantada, com uma produtividade média de 3,2 ton/ha (CONAB, 2020). A principal região produtora brasileira é o Centro-Oeste com alta dependência do transporte rodoviário, como é o caso de Mato Grosso do Sul (OLIVEIRA, 2014). No estado, os produtores de grãos enfrentam distâncias consideráveis até os terminais portuários de Santos, Paranaguá e São Francisco do Sul.

Como alternativa para minimizar esses problemas e otimizar o transporte, o emprego da

logística colaborativa tem sido proposto por Tacla (2003) há mais de uma década e, desde então, se referiu à cadeia de suprimentos. Considerando que a logística colaborativa pode ajudar na possível melhoria do transporte de grãos de soja, este artigo buscou conhecer o que se produziu na academia sobre este tema durante o período de 2010 a 2019 nas principais bases de dados.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para o presente estudo adotou-se o protocolo de pesquisa Proknow-C (ENSSLIN et al., 2010) que é caracterizado por uma sequência de procedimentos que se iniciou com a definição do mecanismo de busca até alcançar a fase de filtragem e seleção do material bibliográfico relevante relacionado ao tema da pesquisa. Foram analisadas as produções científicas oriundas de bases de dados como o Google Acadêmico, Periódicos da Capes, Scielo, em anais e revistas de Administração, Engenharias, Tecnologias Logística, Gestão Industrial e Produção. O trabalho utilizou as expressões “Logística Colaborativa”, “Colaboração Logística”, “Transporte Colaborativo” no título, resumo ou palavra-chave ou o termo “Conceito Colaborativo” e que o texto estivesse associado às questões relacionadas ao transporte de cargas, selecionando como resultado apenas as publicações em português do período de 2010 a 2019 para construção dos indicadores bibliométricos.

No total, 30 documentos foram catalogados e organizados levando em consideração as bases de dados pesquisadas, onde ela foi publicada (evento, periódico, revista, etc.), o tipo de periódico (artigo, dissertação, tese, etc.), o título da publicação, o ano, os autores, o resumo e as palavras-chave. A etapa seguinte consistiu em verificar os registros que se encontravam em duplicidade e aqueles que não se enquadravam como tipo de periódico, ano da publicação e o idioma, restando um total de 25 publicações.

Posteriormente, procedeu-se com a leitura dos resumos para verificar a presença ou ausência de enquadramento com o tema “Logística Colaborativa”, assim, foi possível excluir aqueles que não se enquadraram com o tema da pesquisa. Ao final desta etapa, 10 publicações foram eliminadas restando na amostragem um total de 15 publicações.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para análise dos resultados foram evidenciados os dados estatísticos obtidos do conjunto

de 15 publicações encontradas. O primeiro parâmetro analisado consistiu em identificar, através dos eixos de pesquisa, a quantidade de publicações obtidas em cada uma das bases de dados pesquisadas onde os resultados obtidos mostraram que da quantidade de publicações encontradas, seis foram obtidas da base de dados do ENEGEP, seguido pelo Google Acadêmico (cinco), SIMPEP (duas) e FatecLog (duas).

Outro parâmetro analisado refere-se ao local onde a publicação foi apresentada, levando em consideração o evento científico, o periódico, a revista, ou outro local (no caso de dissertações, teses, etc.). Os resultados mostram que das 15 publicações encontradas, 12 publicações foram apresentadas em eventos científicos como Congressos, Simpósios e Encontros Nacionais.

Quanto ao ano das publicações, observa-se uma abordagem maior do tema “Logística Colaborativa” no período de 2010 a 2013 com oito publicações, e cinco publicações entre os anos de 2018 e 2019. No que se refere à autoria, os autores com maior participação nos artigos encontrados foram Carmo, Innocentini, Soliani e Silva com participação em três publicações cada um. Já Barros, Suyama, Vieira e Prado participaram como autores de duas publicações cada um.

O último parâmetro refere-se às referências bibliográficas citadas pelas publicações e seus respectivos idiomas, os resultados mostraram que as principais citações foram de referências em português e inglês, concentrando quase 98% de todas as referências utilizadas.

#### **4. CONCLUSÃO**

Considerando que o emprego da logística colaborativa visa minimizar os problemas de custos operacionais e aumentar a eficiência do transporte, favorecendo o intercâmbio entre todos os agentes da cadeia e que a sua prática pode ser empregada em qualquer segmento, é possível observar que o tema Logística Colaborativa foi pouco abordado no meio acadêmico entre as publicações nacionais entre o período de 2010 a 2019.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA. **AGROSTAT -**

**Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro.** Indicadores Gerais Agrostat. 2020. Disponível em:

<<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: 03 jun. 2020.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos.** v. 7, n.8, SAFRA 2019/20, oitavo levantamento, maio, 2020.

ENSSLIN, L. **ProKnow-C, Knowledge Development Process–Constructivist:** processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.

OLIVEIRA, A. L. R. A logística do agronegócio: Para além do “apagão logístico”. In: BUAINAIN, A.M et al. (Org). **O mundo rural no Brasil do século XXI:** A formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa, 2014. 1182p.

TACLA, Douglas. **Estudo de transporte colaborativo de cargas de grande volume, com aplicação em caso de soja e fertilizantes.** 2003. 352f. Tese (Doutorado em Engenharia) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo.